

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Julho 2011

«Isto está mau?»

Governantes e propagandistas da política de direita dizem todos os dias que «isto está mau» e que «isto vai piorar», verdades que dispensam enunciação, tão conhecidas são, por experiência própria, da imensa maioria dos trabalhadores.

É claro que o que pretendem com isso é banalizar essa realidade, fazê-la aceitar como coisa natural, mais do que isso, inevitável, sabendo que essa é a melhor forma de preparar o terreno para prosseguirem a política que conduziu o país à situação actual e para aplicar as sinistras medidas decretadas pela Troika, e aceite de cócoras pela Troika portuguesa PS, PSD e CDS.

Não dizem que «isto está bom» para os verdadeiros beneficiários: os grandes grupos económicos e financeiros onde avultam os governantes e políticos de direita que, em sucessivos governos ao longo de trinta e cinco anos têm estado instalados.

E já agora para aqueles que dizem que os políticos são todos iguais, é bom dizer que os comunistas não fazem parte deste grupo.

Portanto, assumindo o repetido «isto está mau», de facto, para os trabalhadores e para o povo, para os quais «isto vai piorar» se não for posto termo à política de direita que conduziu o País à dramática situação actual; mas «isto está bom» para os grandes grupos económicos e financeiros cujos interesses essa política serve.

Sabendo que «isto está mau» está nas mãos dos trabalhadores impedir que isto vá para pior, o que só será conseguido derrotando a política geradora de todos esses males.

O caminho capaz de conduzir a essa mudança necessária é a luta de massas; a luta nas empresas e locais de trabalho, em todo o lado onde as consequências da política de direita se fazem sentir flagelando direitos e interesses da imensa maioria dos portugueses.

Roubo do 13.º mês, corte nos salários, nas pensões, nos apoios sociais e no próprio sistema da segurança social. O ataque aos direitos, que facilita os despedimentos, desregula os horários de trabalho, generaliza a precariedade, e o aumento brutal dos impostos sobre a habitação, do consumo e do custo de vida.

Luta difícil, sabemo-lo bem.

Porque é preciso superar os múltiplos obstáculos erguidos pelo poder dominante à acção organizada das massas; do combate à ofensiva ideológica que tem como linhas centrais as velhas teses do capitalismo, de «resignação», do «conformismo», da «passividade», do «não vale a pena», das «inevitabilidades».

E por tudo isso, são tempos difíceis os tempos em que vivemos. Mas os comunistas nunca tiveram tarefas fáceis ao longo dos noventa anos de vida do seu Partido.

Estamos cá. Com confiança.

Redobrando o trabalho, cumprindo o seu papel histórico, sempre com os trabalhadores e o povo.

Festa do Avante! 2, 3 e 4 de Setembro

Milhares de camaradas e amigos, estão no terreno, erguem os edifícios, constroem as infra-estruturas, criam a decoração, organizam as exposições, os espectáculos, os debates, desta grande cidade.

A célula da Autoeuropa do PCP com as jornadas ao fim de semana e final de tarde, está a construir o Bar “O Faisca”.

O êxito da Festa do Avante! não é coisa que cai do céu, ele é o resultado da militância, da dedicação, da criatividade dos militantes e simpatizantes comunistas.

Por tudo isso, a Festa do Avante! é a menina-dos-olhos não apenas do colectivo partidário comunista, aí incluídos os simpatizantes e amigos do Partido, mas também de muitos milhares de cidadãos de outras áreas políticas que sentem a Festa como coisa sua e ali se sentem como nas suas próprias casas.

Compra já a tua EP!



Dia 28 de Julho

A CGTP-IN realiza uma concentração de trabalhadores às 14h30 no Largo do Camões em Lisboa, com desfile até à Assembleia da República, onde nesse dia vão ser discutidas as alterações à legislação laboral, que constituem mais um ataque aos direitos dos trabalhadores.

Boas Férias

A célula dos trabalhadores comunistas da Autoeuropa deseja a todos os trabalhadores e seus familiares umas boas férias, bem merecidas após um árduo ano de trabalho.